

CEF/0910/27196 — Decisão de Apresentação de Pronúncia (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Gerontologia Social
2. conferente do grau de Mestre
3. leccionado pelo/a Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia
4. a/o Cofac - Cooperativa De Formação E Animação Cultural, C.R.L.
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Exmos senhores,

Junto se envia nosso texto de pronúncia.

Atenciosamente,

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Recebemos as críticas e sugestões da CAE, entendendo o processo de avaliação como momento importante de reflexão.

A comissão de auto-avaliação teve, no processo de auto-avaliação como nos momentos de avaliação presencial com a CAE, uma postura de seriedade, rigor e verdade mesmo quando a reflexão levada a cabo indicava claramente insuficiências ou menor clareza nos processos e nas acções, e, esta continua a ser a nossa postura. Assim reconhecemos que o mesmo fez a CAE, analisando com isenção, rigor e espírito construtivo, um ciclo de estudos ainda jovem no âmbito do qual só agora se começam a apresentar os primeiros trabalhos finais.

Neste sentir recebemos o Relatório da CAE o qual comporta, agora de uma forma mais elaborada, críticas e sugestões pontuadas já no processo levado a cabo na ULHT. Estas haviam determinado já um segundo momento de auto-avaliação assumindo-se institucionalmente a necessidade de algumas mudanças e da clarificação de outras questões.

Tomamos este processo, pelos contributos recebidos, como uma oportunidade de excelência de apresentar um “produto final” mais direccionado às necessidades e rigor deste tipo de formação que deve ser garante de uma intervenção mais humana na base dos direitos e da dignidade das pessoas idosas e cuidadores. Assume-se assim nesta pronúncia, em resultado dos vários momentos de reflexão, a mudança em questões por nós já sinalizadas na auto-avaliação e outras agora formalmente apresentadas pela CAE, a clarificação de questões em que temos leituras diferentes, e o reforço do conjunto disciplinar do programa curricular.

De imediato considera-se a questão das formas possíveis de realização do trabalho final o qual, tão claramente expressa o Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março, podendo assumir a forma de dissertação (pesquisa), projecto e estágio (intervenção) com relatório final. A clarificação será formalizada segundo os processos legais, conforme as designações do decreto para que não fiquem quaisquer dúvidas sobre a intencionalidade.

Há que referir liminarmente que o mestrado de Gerontologia Social surgiu por iniciativa, foi proposto e está integrado na área do Serviço Social, área que agrega o 1º ciclo de Serviço Social e 4 mestrados, os quais seguem linhas de aprofundamento do SS (Serviço Social e Políticas Sociais), sendo os restantes de construção de novas competências assentes em especializações (Gerontologia Social; Serviço Social: Gestão de Unidades Sociais e de Bem Estar; Riscos e Violência(s) nas Sociedades Actuais, Análise e Intervenção). Assim os recursos deste ciclo são, para além do seu corpo docente designado, a própria estrutura afecta ao Serviço Social. Daí que a Comissão de Coordenação de Estágios, cuja responsabilidade vai da alimentação e organização da “bolsa de estágio” (constituída por todas as instituições, organizações, movimentos de cidadãos, e serviços considerados com condições de apoio científico, técnico e logístico) até ao estabelecimento de relações institucionais para colocação dos alunos, seja a instância que, juntamente com o orientador designado e o Serviços de Empreendedorismo e Estágios (SACEE), está apta a apoiar igualmente o processo de colocação de estágios de 2º ciclo. Reafirma-se por isto, que o programa tem estruturas próprias para a realização dos diferentes modelos de trabalho final.

Recomendações do relatório (Ponto 10)

Recomendação 1 e 2 - Sendo uma necessidade já detectada, o Plano de Estudo será reestruturado com vista à integração de 3 novas UC (disciplina), consideradas estruturantes na formação em Gerontologia Social, que tratem as questões da Fisiologia e Psicologia do Envelhecimento bem como a UC Gerontologia Social. Será igualmente contemplada a inclusão de um Seminário Temático no qual serão abordadas e analisadas um conjunto de questões consideradas relevantes no campo da gerontologia, por especialistas convidados para o efeito, designadamente: Transformações demográficas nas sociedades contemporâneas; Sexualidade e processo de envelhecimento; Território acessibilidades e mobilidade; Violência doméstica institucional e simbólica, como proposta inicial

podendo incluir novas temáticas em função dos interesses manifestados pelos mestrandos. Em simultâneo procederemos à reestruturação das UC de opção.

O processo de revisão do plano curricular encontra-se em fase de discussão e aprovação nos órgãos competentes, com vista à entrada em funcionamento no próximo ano lectivo 2012-13.

Recomendação 3 – No processo de revisão descrito serão aplicados critérios para atribuição de ECTS em função do peso das matérias no Plano Curricular, dando maior relevância às UC estruturantes da formação.

Recomendação 4 - Relativamente à avaliação, apesar da aplicação regular de inquéritos on line fazer parte dos procedimentos de avaliação da ULHT (2.2.3. da Relatório auto-avaliação), a coordenação envidará esforços no sentido de garantir a avaliação mais sistemática das UC, quer pelos docentes nos Relatórios de disciplina, quer pelos estudantes, reforçando os instrumentos em uso com indicadores que permitam uma informação mais aprofundada sobre os conteúdos, a metodologia, a avaliação, e a relação pedagógica com o docente.

Outras questões enunciadas no relatório da CAE

Estágio e relatório da intervenção – como possibilidade de trabalho final

Considerando que o despacho nº 26363/2009 publicado no Diário da República, 2ª série – n.º 2344 de Dezembro de 2009 não é claro na formulação do trabalho final não contemplando expressamente a palavra estágio irá proceder-se à rectificação do mesmo. Reforça-se que a equipa de coordenação tem larga experiência adquirida não só através da sua própria formação e intervenção em Serviço Social como da experiência de implementação e acompanhamento de estágio, consolidada na ULHT e outras IES. Acresce ainda a experiência na intervenção em processos de colocação em estágio de toda a equipa da ULHT e ainda a dedicação e experiência da Direcção de Relações Internacionais (DRIE) na valência de Empreendedorismo e Estágio (SACEE), tal como foi sustentado no ponto A.16.2 do Relatório de auto-avaliação.

A perspectiva da elaboração de um trabalho cujo suporte não é a investigação mas a intervenção só agora começa a despertar interesse nos mestrandos. Verificou-se, a partir do ano lectivo 2011/2012, a mudança de perfil de aluno que até aqui tinha como característica principal a inserção profissional ligada a questões gerontológicas e /ou população sénior. E isto aplica-se apesar da diversidade de perfis de formação (serviço social, enfermagem e outros, incluindo a actividade empresarial). A procura do mestrado no ano presente 2011/2012 revela efectivamente um novo perfil, trata-se de pessoas que pretendem obter qualificação como mais uma ferramenta para enfrentar o mercado de trabalho, sentindo a Gerontologia Social como uma diferente ou complementar oportunidade. Ao contrário dos dois grupos anteriores marcados por formação inicial de serviço social e psicologia, pontuado com enfermagem e outros, neste grupo a questão inverteu-se sendo maioritário o grupo de pessoas de formação variada com escassa representação das formações mais tradicionais nesta procura. No presente, dá-se conta da existência de mestrandos cuja opção recaiu num modelo de reflexão da sua longa prática de intervenção em instituições vocacionadas para o trabalho com pessoas idosas. Estas mestrandas, convidadas a estar presente na visita da CAE manifestaram indisponibilidade em função de compromissos profissionais. Relativamente aos alunos do 2º ano presentes na reunião os que se encontravam na elaboração da dissertação nenhum deles enveredou por esta modalidade, e com os alunos do 1º ano ainda muito no início da formação, a questão não havia sido ainda abordada.

Salienta-se ainda que o Plano de Estudo contempla no 1º semestre do 2º ano a UC, “A dimensão interventiva com pessoas idosas – Seminário” a qual tem como objectivos a revisão e aplicação prática das dimensões teórico-metodológicas, técnico operativas e ético-políticas no atendimento à pessoa idoso numa intervenção individual ou comunitária, visando desenvolver competências de diagnóstico de necessidade e planificação de respostas às necessidades com vista à qualidade (6.2.1.3). Ela foi concebida como a UC de suporte à dimensão estágio como trabalho final do mestrado, apresentando o

Plano de Estudos no mesmo semestre (1º semestre, 2º ano) dois Seminários, direccionados à investigação e a prática.

Vinculação dos docentes

Releva-se que dos 12 docentes apenas 4 não têm vínculo permanente, mantendo com o curso uma relação pontual. Mas estão estes docentes entre as personalidades reconhecidas pela sociedade e instituições académicas e outras como os especialistas da Gerontologia Social. Todos os restantes docentes em tempo integral ou parcial mantêm uma relação permanente com a ULHT e particularmente com o Serviço Social. Por lapso existem discrepâncias relativamente a dois docentes entre a ficha que apresenta a situação percentual de dedicação correta e o relatório de auto-avaliação (Ponto (4.1.9). À excepção de um docente (da área da sociologia) com a responsabilidade e grande prática da disciplina de metodologias da investigação e larga experiência de acompanhamento na elaboração de projectos de investigação, os docentes doutorados são todos da área de Serviço Social, alguns dos quais com experiência de intervenção e de investigação na problemática do envelhecimento e das pessoas idosas.

A investigação em Gerontologia Social

Apresenta o corpo docente, neste momento, melhores condições de qualificação para enveredar por processos de investigação colectiva, situação visível já com a apresentação de um projecto à FCT.

Discordâncias com a CAE

Há contudo uma questão igualmente pontuada e já colocada por um dos elementos da CAE na reunião com a coordenação do curso. Trata-se da questão “porquê esta formação na universidade?” partindo do pressuposto que ela deveria estar noutra tipo de estabelecimento de ensino superior (ensino politécnico).

Refutamos esta posição que pode alimentar a separação entre pensar e agir, e que marcou negativamente durante décadas o Serviço Social em Portugal colocando-o à margem do movimento científico das ciências sociais e humanas, e, (causa e consequência) o não reconhecimento da comunidade científica. Desejamos que tal não se passe com a Gerontologia Social que precisa tanto de interventores críticos e criativos com sentido técnico e ético como de investigadores que avancem no conhecimento e na mais elevada qualificação académica nesta disciplina - o doutoramento.

De notar até (quase contraditório) que a CAE, refere expressamente “A estrutura curricular está muito direccionada para componentes de formação muito específica, faltando unidades curriculares de formação de base que dêem competência ao nível de conhecimentos que permitam compreender o processo de envelhecimento” (ponto 1.6).

É a esta segunda visão que pretendemos corresponder, porque mais consentânea com o que a população sénior precisa e merece, da parte dos académicos, dos interventores e dos políticos.

(en) We have received criticisms and suggestions of the EEC, understanding the evaluation process as an important moment of reflection.

The self-evaluation committee had in the self-evaluation process as in the face-to-face evaluation moments, an attitude of seriousness, rigor and truth even when the reflection carried out indicated clearly shortcomings or less clarity on the processes and actions, and this remains our attitude. Thus we recognize that the EEC has done so, examining with impartiality, accuracy and constructive spirit, a recent programme in which only now the first final works are beginning to be presented.

Thus, we have received the EEC Report, which includes now in a more elaborate way, criticisms and suggestions already identified in the process carried out at ULHT. These had already determined a second moment of self-evaluation assuming the institution the need for some changes and clarification of other issues.

Due to the contributions received, we see this process as an excellent opportunity to present a "final product" more oriented to the needs and rigor of this type of training that must be the guarantor of a more human intervention on the basis of the rights and dignity of the elderly and caregivers. We assume in this response, resulting from the various moments of reflection, the change on issues that we have already identified in the self-evaluation and others now formally presented by the EEC, the clarification of issues that we consider differently, and the strengthening of the curricular set of the study plan.

We immediately consider the issue of the possible ways of developing the final work, which so clearly expresses Decree-Law No. 74/2006 of 24 March, and that may take the form of a dissertation (research), project and internship (intervention) with final report. The clarification shall be formalized in accordance with the legal procedures, according to the names of the decree so that there are no doubts about the intentionality.

We should also note that the Master's Degree in Social Gerontology appeared at the initiative of the Social Work area, was proposed and is integrated into the Social Work, an area that gathers the 1st cycle in Social Work and four master's degrees which follow lines intending to deepen Social Work (Social Work and Social Policies) being the remaining aimed at the construction of new skills based on specializations (Social Gerontology, Social Work: Management Units and Welfare; Risk (s) and Violence in Contemporary Societies; Analysis and Intervention). Thus the resources of this cycle are, in addition to its appointed academic staff, the very structure allocated to Social Work. Hence, the Internships Coordination Committee whose responsibility is to set and organize the "training pool" (composed of all the institutions, organizations, citizens' movements, and services considered as having the conditions of scientific, technical and logistical support) and establish institutional relationships for placement of students, is the body that together with the designated supervisor and the Entrepreneurship and Internships Office (SACEE) is able to also support the placement process of 2nd cycle internships. We thus restate that this training offer has its own structures for the completion of different models of final work.

Recommendations of the report (Point 10)

Recommendation 1 and 2 - Being an identified need, the Study Plan will be restructured with a view to the integration of three new CUs (subject) considered as structuring in the training in Social Gerontology that address the issues of Aging Physiology and Psychology as well as Social Gerontology. We will also proceed to include a Thematic Seminar in which we will discuss and analyze a set of issues considered relevant in the field of Gerontology by experts invited for the purpose, namely: Demographic Changes in Contemporary Societies; Sexuality and the Aging Process; Territory, Accessibility and Mobility; Institutional and Symbolic Domestic Violence as an initial proposal that may include new themes according to the interests expressed by students. At the same time, we will proceed to restructure the optional CUs.

The process of revising the curriculum is under discussion and approval in the competent organs for entry into operation next academic year 2012-13.

Recommendation 3 - In the review process described will apply criteria for allocation of ECTS depending on the weight of the materials in the Course Plan, giving greater relevance to the UC main formation.

Recommendation 4 - For the evaluation, despite the constant application of online surveys as part of the assessment procedures in ULHT (2.2.3. Of self-evaluation report), the coordination shall endeavor to ensure more systematic evaluation of UC, or by teachers in the Reports of discipline, whether by students, reinforcing the instruments in use with indicators that allow more in depth information about the content, methodology, evaluation, and teaching relationship with the teacher.

Other issues listed in the EEC Report

Internship and Report on the Intervention as possibility of final work

Considering that Order No. 26363/2009 published in Diário da República, 2nd series - No. 2344 of December 2009 is not clear in the formulation of the final work, not contemplating explicitly the word internship, we will proceed to rectify the same. We should also add that the coordination team has extensive experience resulting not only from their own training and intervention in Social Work but also from their experience in implementation and monitoring of internships, consolidated at the ULHT and other HEIs. We would also like to point out the dedication and expertise of the ULHT's International Relations Office (DRIE) in the component of Entrepreneurship and Internship (SACEE) in the intervention in the internship placement process, as argued in point A.16.2 of the Self-evaluation Report.

The prospect of developing a work whose support is not only research but also the intervention is only now beginning to draw students' attention. It was found that from the academic year of 2011/2012 the change in students' profile that up until now had as main characteristic the professional integration related to geriatric and/or senior citizens issues. Moreover, this applies despite the diversity of training profiles (social work, nursing and others, including business activity). The demand for the Masters in this academic year of 2011/2012 reveals a new profile. These are people who wish to obtain qualification as an extra tool to address the labour market, and who feel Social Gerontology is a different or additional opportunity. Unlike the two previous groups who have initial training in social work and psychology, nursing and others; in this group the situation was reversed with the majority of the group having varied backgrounds with little representation of more traditional training.

In this group, we can see the existence of students whose option was a model of reflection on their long practice of intervention in institutions specialized in work with the elderly. These students were invited to be present at the visit of the EEC but were unavailable due to professional engagements. Of the 2nd year students who attended the meeting and who were writing their dissertation, none chose this modality, and with the 1st year students still at the beginning of the training, the issue had not yet been addressed.

We should also note that the Study Plan comprises in the 1st semester of the 2nd year the CU "The intervening dimension with the elderly - Seminar" which has as objectives the review and practical application of theoretical-methodological, technical- operational and ethical-political dimensions in the care of the elderly in an individual or community intervention, aimed at developing skills related to needs assessment and planning of responses to the needs aimed at the quality (6.2.1.3). This curricular unit was conceived as a CU of support to the internship as a final work of the Master's Degree. The Study Plan includes in the same semester (1st semester, 2nd year) two Seminars aimed at research and practice.

Employment link of teachers

Only 4 of the 12 teachers do not have a permanent employment link, maintaining an isolated relationship with the programme. These teachers are among those recognized by society and academic institutions and others as experts in Social Gerontology. All other full or part time teachers maintain a permanent relationship with the ULHT and particularly with the Social Work. By mistake, there are discrepancies regarding two teachers between the file that presents the correct percentage of dedication and the self-evaluation report (Point 4.1.9). Except for one teacher (Sociology) with responsibility and wide practice in the curricular unit of research methodologies and extensive experience in monitoring the development of research projects, all teachers have PhDs in the field of Social Work, some of which with experience in intervention and research on aging and the elderly.

Research in Social Gerontology

At present, the academic staff has better qualification conditions to be involved in collective research processes, a situation already seen with the submission of a project to the FCT.

Disagreements with the EEC

There is, however, a question identified and already raised by one of the elements of the EEC at the meeting with the programme's coordinator. It is the question "why this training at the university?" assuming that it should be in another type of higher education institution (polytechnics).

We refute this position that may stimulate the separation between thinking and acting, and that has marked negatively the Social Work in Portugal for decades placing it outside the scientific movement of social sciences and humanities, and (cause and consequence) the non-recognition of the community scientific. We wish that this is not the case of Social Gerontology that requires both creative and critical players with technical and ethical ideas as well as researchers who advance in knowledge and the highest academic qualification in this subject - the PhD.

We should add that (almost contradictory) the EEC expressly states "The curricular structure is very oriented towards more specific training components, lacking curricular units of basic training that provide skills enabling to understand the aging process" (point 1.6).

This is the second point of view we intend to match since it is more consistent with what senior population needs and deserves from the academics, players and politicians.